

RELATÓRIO

E

CONTAS

DA

DIRECÇÃO NACIONAL

EXERCÍCIO DE 2010

I N D I C E

1. INTRODUÇÃO
 2. OBJECTIVOS DA ASSOCIAÇÃO CORAÇÃO AMARELO
 3. ACTIVIDADES PREVISTAS NO PLANO DE ACÇÃO DA DIRECÇÃO NACIONAL
 - 3.1 ACTIVIDADES DE GESTÃO
 - 3.2 ACTIVIDADES DE DIVULGAÇÃO
 - 3.3 ACTIVIDADES DE FORMAÇÃO
 - 3.4 PARTICIPAÇÃO EM ACTIVIDADES DE OUTRAS ENTIDADES
OU NO ÂMBITO DE PARCERIAS
 4. CONCLUSÃO
- CONTAS DO EXERCÍCIO

ANEXOS:

Relatório do Conselho Fiscal

Relatório de actividades e Contas da Direcção Nacional

Relatório de actividades e Contas da Delegação do Cacém

Relatório de actividades e Contas da Delegação de Cascais

Relatório de actividades e Contas da Delegação de Lisboa

Relatório de actividades e Contas da Delegação de Oeiras

Relatório de actividades e Contas da Comissão Instaladora
da Delegação no Porto

Relatório de actividades e Contas da Comissão Instaladora
da Delegação em Sintra

1. INTRODUÇÃO

O presente documento, que se submete à apreciação e votação da Assembleia Geral da Associação, conforme mandam os Estatutos e a Lei, integra os Relatórios e Contas de 2009, tanto da Direcção Nacional, quanto das Direcções e Comissões Instaladoras das Delegações de Cacém, Cascais, Lisboa, Oeiras, Porto e Sintra.

Se um documento único poderia dar, por um lado, uma panorâmica mais abrangente da actuação da ACA como um todo, por outro lado, poder-se-ia perder a especificidade da actuação de cada uma das Delegações, inseridas, como sabemos, em meios com diferentes características.

O ano de 2009 foi um ano importante para o desenvolvimento das actividades da Direcção Nacional da Associação, Órgão Social criado em 2008, tendo sido este ano em apreciação o seu primeiro exercício integral no ambicioso e sensível universo da ACA, isto é, o de fomentar o apoio a pessoas mais idosas, em situação de isolamento e/ou solidão, levando-lhes companhia, afecto e alegria de viver.

A leitura do relatório da DN permite constatar que não foram cumpridas todas as metas programadas para 2009, não tendo sido possível levar a cabo algumas delas; algum constrangimento orçamental, a que a DN tem que fazer face e as dificuldades inerentes à conjuntura nacional, a isso levaram.

A Direcção Nacional da ACA gostaria, ainda, de incluir no presente Relatório o seu agradecimento a todas as entidades públicas e particulares que a ajudaram, não só a cumprir a parte do plano de acção proposto para 2009 e que foi maioritariamente cumprido, mas também a enveredar por novas realizações.

O presente relatório pretende analisar, de forma sucinta, por um lado, o cumprimento das acções previstas para 2009 e, por outro, as actividades extra-programação, estas fruto de solicitações que lhe foram feitas no decurso desse ano, e às quais tentou responder de pronto e com empenho, após avaliação do seu interesse.

Gostaria ainda a DN de mencionar o momento importante que representou para a Associação, a Assembleia - Geral Eleitoral, efectuada em Dezembro de 2009 e que votou por unanimidade os nomes que integram os Corpos Sociais para o triénio 2010/2012, a quem se endereça os mais sinceros votos de sucesso na gestão da nossa Associação

2. OBJECTIVOS DA ASSOCIAÇÃO

Nunca será de mais referir sucintamente os objectivos da ACA:

São eles:

- Promover iniciativas que visem apoiar pessoas em situação de solidão e/ou dependência, preferencialmente as mais idosas;
- Promover, junto das entidades responsáveis, iniciativas tendentes à sua sensibilização para a necessidade de melhorar a qualidade de vida das pessoas nas situações referidas na alínea anterior, incluindo a implementação e desenvolvimento nas comunidades de um serviço de apoio domiciliário integrado e de qualidade, em articulação com os serviços de saúde e de acção social;
- Promover um espírito de solidariedade e cooperação entre os familiares, vizinhos e amigos dos utentes, através de pessoas voluntárias, que possam oferecer o seu tempo e o seu saber;

objectivos que a DN pensa terem sido satisfatoriamente atingidos durante o ano em apreciação.

3. ACTIVIDADES PREVISTAS NO PLANO DE ACÇÃO

3.1. ACTIVIDADES DE GESTÃO

Sente a DN dever salientar o oportuno processo de revisão dos Estatutos, processo iniciado ainda em 2008, finalizado durante o exercício findo e que culminou com a aprovação da nova versão, actualizada e aumentada, em sessão de Assembleia - Geral, realizada a 14 de Novembro de 2009, após um trabalho metódico, coordenado pela DN e pela Presidente da Mesa da Assembleia - Geral, tendo em conta as sugestões das Direcções das Delegações, as julgadas oportunas.

Será também de salientar o pedido de apoio que a DN apresentou ao Instituto da Segurança Social, com a finalidade de criar uma situação de tesouraria mais folgada, que lhe permita, sem sobressaltos, continuar com as suas tarefas fundamentais; até fim do ano em apreciação, ainda não tinha sido dada qualquer resposta a tal pedido.

Quanto às tarefas de gestão corrente e administrativas, estas não se esgotaram nas descritas no Plano de actividades, previsto para o ano em apreciação, a elas se devendo somar as inerentes a um secretariado permanente, que registou no caso, um apreciável aumento:

- arquivo e organização de dossiers, tratamento de correspondência e de documentos contabilísticos, apoio à elaboração de candidaturas a apoios diversos, preparação de três Assembleias Gerais, em Março para aprovação de relatórios e contas, em Novembro que aprovou a nova versão dos Estatutos, Planos de Actividades e Orçamentos para 2010, e, finalmente, em Dezembro, para eleição dos Corpos Sociais para o triénio 2010-2012, articulação com as Delegações, apoio

a todas as acções de formação da responsabilidade da DN, apoio à actividade dos membros da DN e outras..

De salientar ainda os contactos estabelecidos com individualidades e Instituições, para divulgação do trabalho desenvolvido pela ACA, obtenção de subsídios ou apoios tão necessários ao funcionamento da Sede, já que, como se sabe, não dispõe a DN de fontes regulares de financiamento, o que motiva alguns estrangulamentos pontuais de tesouraria e limita o desenvolvimento de novos modelos de intervenção.

Tem a DN consciência de não ter conseguido cumprir integralmente o plano de reuniões periódicos com as Delegações, conforme previsto, situação já em vias de correcção para 2010; no entanto, são de referir as efectuadas com as Delegações de Oeiras e Lisboa.

É ainda de referir a reunião havida em Porto de Mós, com elementos locais que formam um núcleo dinamizador, que, certamente dará corpo ao nascimento de uma Comissão Instaladora de uma futura Delegação na região, o que deverá acontecer em 2010, já que contam, à partida, com excelentes instalações.

3.2. ACTIVIDADES DE DIVULGAÇÃO

Considera a DN ter cumprido os principais objectivos de divulgação e angariação de fundos, verificando que só não levou a cabo as iniciativas que foram consideradas por demais ambiciosas, tendo em conta a crise profunda que o país atravessa, tais como, o jantar de Gala, o III Seminário atrasado em princípio para 2010 já que se pensa deverá ser bianual, a II Colectiva de Arte e o Jantar com Fados que se pensa também realizar no corrente.

Quanto à actualização do site da ACA, que se mostrava premente face à sua desactualização, por iniciativa do Vice-Presidente da Delegação de Oeiras foi iniciado o processo da sua reformulação, prevendo-se a sua finalização e apresentação pública em princípios de 2010.

Não perdeu a DN o ensejo de aproveitar todas as oportunidades de divulgar o trabalho da ACA, destacando-se as entrevistas concedidas a Órgãos de Comunicação Social, SIC, rádios, jornais e revistas (Sol, Delta Magazine) e as presenças em seminários ou conferências, podendo destacar-se as realizadas em Montemor-o-Novo por iniciativa da Santa Casa da Misericórdia local, na Associação dos Amigos dos Castelos em Lisboa e no Lions Clube de Lisboa Centro.

3.3. ACTIVIDADES DE FORMAÇÃO

Na linha de preocupação com a qualidade do exercício do voluntariado, a ACA

procura proporcionar aos seus voluntários acções de formação, quer inicial, quer contínua, de acordo com as necessidades sentidas.

Tendo em conta que a Formação é uma actividade que acarreta custos significativos, a Associação apresentou, ainda em 2008, à Fundação Calouste Gulbenkian, uma candidatura no âmbito do programa "Apoio a Idosos", subordinada ao tema "Mais formação, melhor voluntariado", que foi aprovada.

Esta candidatura prevê o seguinte conjunto de Acções de Formação:

- 5 Acções de formação inicial, destinadas a voluntários inscritos nas Delegações e Comissões Instaladoras;
- 4 Acções de formação contínua;
- 1 Acção de formação destinada a Dirigentes e Coordenadores de Voluntários.

Destas, no decurso do ano em apreciação, foram levadas efectivamente a cabo as seguintes:

*** Acções de formação inicial**

<u>Deleg. / CI</u>	<u>nº formandos</u>	<u>Duração (hs)</u>	<u>Data</u>	<u>Local</u>
Porto	14	18	Abril / Maio	CVP Porto
Lisboa	15	18	Maio	IPO Lisboa
Oeiras	19	18	Junho	Centro Juv.Oeiras
Cacém	21	18	Setem./Out.	APADP
Cascais	6	18	Outubro	Centro de Dia - Areia
Totais :	75	90	5 meses	

*** Acções de formação contínua**

Realizada uma acção de formação contínua destinada a voluntários da Delegação de Lisboa, versando o tema "Demências" com a participação de 29 elementos.

*** Acções de formação em colaboração com as Delegações**

Delegação de Cascais

A pedido desta Delegação, a DN colaborou no seu projecto "Voluntariado – Uma intervenção qualificada", acção que se centrou no apoio à Delegação na

concretização do pedido que o BLV - Banco Local de Voluntariado da CMC lhe tinha feito, para a realização de três Acções de Formação a desenvolver no âmbito do mencionado projecto, entre Abril e Maio e destinado aos seguintes públicos – alvo :

- uma acção para voluntários que iriam integrar a resposta social “Apoio Domiciliário”, da responsabilidade de IPSS’s, num total de 12 horas, tendo contado com 8 presenças ;
- um *Workshop* destinado a técnicas responsáveis pela integração de voluntários nos Serviços de Apoio Domiciliário, num total de 3 horas, tendo contado com 15 presenças ;
- uma acção de formação inicial destinada a candidatos ao voluntariado, num total de 9 horas, tendo contado com 9 presenças.

Delegação de Oeiras

A pedido desta Delegação, a DN colaborou na concretização de um pedido feito pelo BVL - Banco Local de Voluntariado da CMO, no sentido de planear, executar e avaliar uma acção de formação destinada a voluntários desse Banco.

*** Acção de formação para Dirigentes**

A acção de formação destinada a Dirigentes e Coordenadores, programada no âmbito do apoio da Fundação Calouste Gulbenkian para 2009, devido a vários impedimentos, tais como: a disponibilidade de formadores, locais disponíveis, foi atrasada para 2010, o mesmo tendo acontecido às 3 acções de formação contínua, já também calendarizadas para 2010. Estas alterações mereceram o devido acordo da FCG.

3.4. PARTICIPAÇÃO EM ACTIVIDADES NO ÂMBITO DE PARCERIAS, DE ACORDOS OU DA ICICIATIVA DE OUTRAS ENTIDADES

• Plataforma Saúde em Diálogo

A PSD é uma IPSS que integra trinta e três associações de índole diversa, de doenças crónicas, de consumidores, de promotores de saúde, de farmácias, de solidariedade, etc.; com ela a ACA desenvolveu em 2009 diversas actividades :

- desenvolvimento dos trabalhos da parceria estabelecida no âmbito do programa “Apoio a Idosos” da FCG e que se traduziu em reuniões de trabalho.
- Como Vogal do Conselho Fiscal da Plataforma, a ACA participou nas seguintes reuniões dos seus Órgãos Sociais:

- Janeiro - jantar de comemoração do 10º aniversário da Plataforma ;
- Fevereiro - reunião do Conselho Fiscal;
- Março - participação na AG e numa acção de formação;
- Abril - tomada de pose dos Órgãos da Associação Nacional de Farmácias;
- Junho - participação no "workshop" Modelos de Gestão da Qualidade das Respostas Sociais, em Lisboa
- Novembro - Conferência anual subordinada ao tema "Dor crónica e doença"
- Dezembro - almoço de Natal

*** Escola Superior de Enfermagem São Francisco das Misericórdias**

No âmbito da parceria com esta Escola Superior, esta instituição disponibilizou-nos uma enfermeira professora para assegurar o tratamento do subtema "Noções gerais de Gerontologia – Processo de envelhecimento", do módulo "Voluntariado na área da Gerontologia", tendo a mesma ministrado o tema nas cinco acções de formação levadas a cabo no decurso de 2009.

Ainda no âmbito da parceria existente, em Novembro, a ACA candidatou-se ao "Programa Europeu de Combate à Pobreza e Exclusão Social", prevendo o programa apresentado um seminário temático, a execução de folheto informativo e realização de cinco fóruns, nos locais onde existem Delegações ou CI's da Associação; a decisão de aprovação ou não desta nossa candidatura só será conhecida no decorrer de 2010.

*** GEBALIS - Gestão de Bairros Municipais de Lisboa**

A colaboração com esta empresa municipal traduziu-se na presença em diversas reuniões de trabalho, que culminaram na realização de acções de formação de voluntários da comunidade, com vista à sua integração em bairros municipais da Capital, acção com a duração de 8 horas, tendo contado com boa participação.

A ACA participou ainda no estudo de uma proposta conjunta de apresentação de candidatura ao Programa Comunitário "A aprendizagem ao longo da vida - 2008/2010".

*** Banco Local de Voluntariado da CM de Loures**

No âmbito da colaboração com esta entidade, estão previstas três tipos de acções:

- preparação de um documento orientador de trabalho junto de famílias que cuidam de pessoas em situação de deficiência grave, designado "Cuidar do Cuidador";
- organização de acções de formação destinadas a voluntários que irão exercer o seu voluntariado no domicílio dessas famílias ;
- organização de uma acção de formação destinada a coordenadores deste grupo de voluntários.

*** Delta Cafés / SIC Esperança**

Por sugestão da Agência de Comunicação e Imagem GCI, o seu cliente Delta Cafés escolheu a ACA, a par de outras instituições de solidariedade, para serem os beneficiários de uma campanha denominada "Tempo para dar", pela qual revertia uma determinada percentagem na compra de embalagens de café daquela marca para as referidas entidades.

Desta parceria, em que tem também lugar de destaque a SIC Esperança, que largo destaque tem dado a esta acção de solidariedade, já foi atribuída à Delegação de Oeiras uma carrinha de nove lugares, cujo processo de adaptação e legalização está em marcha.

Ainda no âmbito deste programa de apoio, serão também contempladas as restantes Delegações e a própria DN, que verão satisfeitos os seus pedidos de diverso material.

A DN publicamente agradece a estas entidades este importante apoio.

*** Chronopost**

A mesma Agência GCI também está na base do acordo com a empresa de transportes Chronopost, através do qual foi oferecido um conjunto de bens relacionados com a saúde e cuidados médicos, que em muito irão facilitar o dia - a - dia dos nossos mais idosos.

A lista completa deste material, definido pela DN, irá ser disponibilizado pela Chronopost em princípios de 2010, para distribuição pelas Delegações e CI's que, por sua vez, se encarregarão da sua entrega em casa dos utentes que dele necessitem.

Tem a Associação um aliado atento e fiel na GCI, cujo trabalho aqui se enaltece e à qual se agradece todo o interesse pela causa da solidão

Iniciativas de outras entidades em que a ACA participou :

Janeiro - VI Encontro de Psicogeriatrics e Cuidados de Saúde Primários - Lisboa

Maior - Mesa Redonda na Convenção Nacional dos Lions sobre "Solidariedade" - Lx.

Fórum Municipal para as pessoas com 50 e mais anos "Zona Sul" - CM Lx.

Fórum "Cidade Amiga das Pessoas Idosas" - CM Lisboa

Junho - Sessão do Dia Internacional de Sensibilização à "Prevenção da Violência

Contra as Pessoas Idosas" - APAV, Lisboa

17ª Conferência da SINASE "Boas práticas na educação, saúde e qualidade"

organizado pela SINASE - Lisboa

Julho - Fórum "Cidade Amiga", organizado pela CML

Seminário "Boas práticas em Voluntariado" organizado pela CM Amadora

Dezembro - Conferência na Fundação Gulbenkian "Os direitos das pessoas com

deficiência e as boas práticas em intervenção precoce"- FCG Lisboa

Gostávamos ainda de referir o gosto com que a DN esteve presente nos momentos mais significativos da vida das Delegações, destacando-se o "Chá de Reis", o "Almoço de Natal" da Delegação de Lisboa, a "Festa de Natal" da Delegação de Oeiras, nas Festas do Mar" com a Delegação de Cascais, no "Chá do Coração" com a Delegação do Cacém.

4. CONCLUSÕES

A Direcção Nacional considera, que quanto à realização das actividades estabelecidas no seu Plano de Acção para 2009, foram as mesmas, na sua maioria, concretizadas.

Contudo, considera ser prioritário desenvolver um contacto mais regular com as Delegações, para uma permanente auscultação dos seus planos, anseios e problemas, já que, no que se refere a Formação de voluntários, está a DN convicta de estar a responder às solicitações nesse campo.

Torna-se, igualmente, importante que seja definido e realizado um estudo relativo aos utentes da ACA, suas necessidades e respostas que obtêm e em que medida estas são as mais adequadas perante as necessidades detectadas.

Em 2010, é imperioso qualificar, cada vez mais, a actuação da ACA para que corresponda à imagem de prestígio que neste momento tem na comunidade, mas que sabemos enfermar de algumas fragilidades, que, se não forem corrigidas, poderão inviabilizar, no futuro, a continuidade da credibilidade de que goza actualmente.

Lisboa, 15 de Março de 2010

Pela Direcção Nacional